



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Sobre uma experiência interdisciplinar em um Sase de Porto Alegre
Autores	REBECA LINHARES SEBOLD THARLISE PAIM GIRELLI ANELISE NUNES DOS SANTOS BRENDA FOLADOR RAFAEL CRISTANE MICHEL ROMI RAYMUNDO BROCKER DE OLIVEIRA VIVIANE MOZZATTO MARIA WALDEREZ FARIA CORRÊA LA SALVIA MIRIAM HONÓRIO DOS SANTOS
Orientador	ROSEMARIE GARTNER TSCHIEDEL

“Era uma casa muito engraçada, não tinha teto, não tinha nada. Ninguém podia entrar nela não, porque na casa não tinha chão. Ninguém podia subir na rede, porque na casa não tinha parede. Ninguém podia fazer pipi, porque penico não tinha ali”. Talvez Vinicius de Moraes não tenha tido a noção de que esta música que escreveu, intitulada *A Casa*, pudesse representar grande parte da situação de habitação das famílias brasileiras em situação de vulnerabilidade social. Bem como representa a situação das precárias estruturas de muitos dos serviços de saúde e de assistência social que prestam atendimento à comunidade. Com o surgimento da Política de Assistência Social, questões relacionadas à educação, aos direitos básicos os cidadãos, aos direitos das crianças e adolescentes, estão sendo possíveis de se fazerem valer, apesar de ainda ocorrerem com déficits significativos. Essa política, bem como a da Saúde e da Educação, vem sendo formuladas e colocadas em prática pelos profissionais destas áreas, especialmente por meio da Educação Permanente. O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) visam à aproximação destas áreas, com o objetivo de possibilitar a integração ensino-serviço através do diálogo entre a academia e os serviços de saúde oferecidos à comunidade. Desta forma, o seguinte relato de experiência visa apresentar o trabalho realizado no SASE (Serviço de Educação Socioeducativo) Santa Tereza localizado no Distrito Glória, Cruzeiro, Cristal (GCC) em Porto Alegre, com crianças de 06 a 14 anos, que freqüentam o serviço no turno inverso ao da escola. O trabalho iniciou no ano passado, com as estagiárias de Psicologia do Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (NASCA) localizado no Centro de Saúde Vila dos Comerciantes do Distrito GCC e, atualmente, vem sendo realizado também, em conjunto com os monitores do PET-Saúde, vinculados ao subprojeto *Rede de Atenção Psicossocial*. Participam, também, estagiárias de outras áreas (fonoaudiologia, odontologia, enfermagem etc.) do NASCA, caracterizando, assim, um trabalho multiprofissional e interdisciplinar. Os estagiários e monitores se organizaram em duplas ou grupos de quatro, para poderem atender aos dois turnos do serviço, nas segundas, quartas e quintas, tendo duração de aproximadamente 1 hora. Nos encontros são realizadas diversas atividades que incentivam a promoção de saúde através de brincadeiras relacionadas aos cuidados com corpo, higiene e alimentação. Estas também propiciam o desenvolvimento da criatividade e autonomia por meio de atividades lúdicas (desenhos, jogos, produção com sucata e material reciclável), bem como se abre a possibilidade de espaços de escuta e conversas durante o momento de produção. Este espaço vem se mostrando fundamental e talvez como melhor via de acesso às crianças, favorecendo que se fale de situações vividas no âmbito da escola e da família, podendo ser uma via potente de trabalho e transformação social. Esta inserção num campo diverso, coloca em diálogo a academia, os serviços de saúde e a comunidade, possibilitando trocas, aprendizados e experiências que só vêm a corroborar para a nossa formação enquanto futuros profissionais de saúde.”